

levou Jozé Francisco Cardoso em que pede allem de outras Mercês, que se estabeleça hum Seminario de educação nessa Villa, para que nos informassem com o seu parecer sobre esta pertençaõ the agora inda o não fizerão e por isso lhes ordenamos remettão quanto antes o mencionado Requerimento com a competente informação. Deos g.^o a Vm.^{es}. São Paulo 29 de Dezembro de 1818 — Dom Matheus Bispo — Dom Nuno Eugenio de Locio e Scilbs — e Miguel Jozé de Oliveira Pinto.

P.^a o Sarg.^{mor} Ventura Jozé de Abreu

Recebemos o Officio que vm.^{es} nos derigio de 7 do corrente acompanhada de hum Edital que ahy mandou o Sargento mór do Regimento de Cunha Francisco Osorio do Amaral Sarmento, e do Requerimento de Francisco J.^o Pereira feito a vm.^{es} e ficando nós certos de todo o contheudo no dito Officio, temos dado ao Coronel de Melicias desse Destricto as Ordens necessarias para repreendido o Sarg.^{mor}, e prezos por 8 dias os Soldados Melicianos em saptisfação a vm.^{es}, eq.^{to} o Requerimento. Ordenamos a vm.^{es} mande logo soltar a filha do mencionado Francisco Jozé Pereira, pois nenhum Crime cometeo para ser castigada civilm.^e, competindo só ao Pay a acção contra o raptor e advertimos a vm.^{es} não mande fazer prizoens desta natureza por não ter Authorid.^e para isso. Deos g.^o a vm.^{es}. São Paulo 29 de Dezembro de 1818. / Dom Matheus Bispo — D. Nuno Eugenio de Locio e Scilbs — e Miguel Jozé de Oliveira Pinto.

Para o Juiz da Alfandega de Santos e Governador de Paranagua

Remettemos a vm.^{es} por Copia assignada pelo Secretario deste Governo o Avizo Regio de 10 deste mez para que vm.^{es} convocando todo o Corpo do Comercio dessa Villa faça saber aos negociantes o que Sua Magestade nella Determina e de assim o haver executado nos dara parte promptam.^e. Deos g.^o a Vm.^{es}. São Paulo 30 de Dezembro de 1818 — D. Matheus Bispo — D. Nuno Eugenio de Locio e Scilbs — e Miguel Jozé de Oliveira Pinto.

P.^a o Brig.^{dro} Insp.^{or} g.^{al} de Melicias

Remettemos a V. S.^a na qualidade de Procurador da Acções Reaes na Fabrica de Ferro o Requerimento que a Sua Mag.^e fizerão os vezinhos daquella Fabrica no q.¹ pede se lhe mande avaliar os seos Terrenos, e se lhes paguem ou se lhes conceda ampla liberdade para os poderem cultivar sem o onus ate agora imposto, e igualmente a informação q.¹ ao mesmo

